

A ALMA RECEBE, A MEMÓRIA GUARDA E O CORAÇÃO SENTE.

Os leitores recordam-se da Tuberculosa que eu deixei de braços estendidos a pedir por tudo quanto há no mundo que lhe dessem cama num sanatório? Sim, recordam-se. Estas notícias não esquecem facilmente. A alma recebe, a memória guarda e o coração sente. Muitos devem, até, ter feito desta notícia a sua grande aflição. Pois bem; a todos se dá hoje uma grande alegria. Assim falaram os Anjos e os Pastores: «Grande alegria: Nasceu-vos o Redentor». Por amor d'Ele, tem hoje a nossa Doente o que precisa e o que merece: uma cama. Eu vou contar: Mal saí do Beco, então, e enquanto me ocupava a ver de como havíamos de lançar o salva-vidas ao naufrago, eis que me aparece um amigo a quem me abri. Acontece que ele também se abriu: «Vamos fazer uma 'vaca'». E ali fechámos o negócio.

A Doente encontra-se agora num quarto particular do sanatório de Coimbra a pagar cinquenta mil réis por dia, fora o mais. Patata a mim, patata a ele e acabou; nós fizemos uma «vaca». O «Morris» andou.

Tudo isto tem a sua graça e seria bonito de ler, se não fora o trágico. A tragédia social. «Quem está doente, que eu também não esteja? Quem há aí que sofra e eu não?» Isto era ontem e também devia ser hoje porque é doutrina. É o Evangelho. Mas não. Infelizmente não é assim. A maior parte dos chamados cristãos habitua-se, perde a sensibilidade e não sente este pecado! Toma-se por natural o deixar morrer à fome um Doente que não tem dinheiro para se tratar. E como se isto fora pouco, ainda se lhe junta mais: se esse Doente tiver dinheiro, trata-se!! Eis aqui o trágico. O que eu digo é uma denúncia. Aonde a pronúncia? «Faze aos outros o que gos-

Oração

para pedir a Beatificação
do Servo de Deus
Américo Monteiro de Aguiar

Deus, Pai misericordioso,
que concedeste ao Vosso servo
Américo, sacerdote,
o dom de partilhar
a Vossa Paternidade
e uma extraordinária luz
para descobrir
no Pobre abandonado
o Vosso rosto,
fazei que eu saiba, como ele,
dar-me a todos os homens.
Dignai-Vos glorificar
o Vosso servo Padre Américo e
concedei-me,
por sua intercessão,
a graça que vos peço.
Amen.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

**A todos os que obtiveram graças por
intercessão de Pai Américo, pede-se o
favor de comunicar à Obra da Rua, Casa
do Gaiato, 4560-373 Paço de Sousa.**

tarias que te fizessem a ti.» Pronto. Nada mais simples. É o Juiz. Por isto nos salva e por isto nos condena. Outros despachos, outras sentenças, outra doutrina; tudo o que não seja aquilo é falso.

in O Barredo, pp 124-126.

Casa do Gaiato • 4560-373 Paço de Sousa

Tel.: 255 752 285 • Fax: 255 753 799

ama.obradarua@gmail.com • www.obradarua.org.pt • obradarua@iol.pt



N.º 18 • Ano V • Abril 2018

AMA

AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR
SACERDOTE DIOCESANO (1887-1956)

BOLETIM
SERVO DE DEUS

Propriedade da Obra da Rua ou Obra do Padre Américo

Nos 130 anos do nascimento de Pai Américo

FARIA dia 28, quarenta anos de padre... Fá-los no Céu, que o sacerdócio é «in aeternum» e os poderes divinos que confere são lá impassíveis de contradição e com certeza mais eficazes na intercessão. Por isso nos habituámos a conviver com ele no presente e assim procuramos fomentar a convivência dos nossos Rapazes, tanto mais que muitos já o não conheceram neste mundo e em breve serão raros os que tiveram essa dita.

Ora nós não queremos que Pai Américo seja a sombra do nosso venerável Fundador, nem uma figura lendária cuja evocação pertença mais à fantasia do que ao sentido histórico que se deseja para cada um. Pai Américo foi, antes de mais, um homem com defeitos — que os santos não estão isentos deles!; um «pecador de sete vezes ao dia» — como ele próprio se confessava. Guardado providencialmente, desde pequenino, para a realização duma grande vocação — a que seria heroicamente fiel — ele deixa tudo na hora em que o Senhor o chama e aceita a unção sacerdotal como realeza de serviço que o estabelece Pai de uma geração difícil de contar. A fidelidade é a sua grandeza; a fé não impossível, a luz do seu caminho; a esperança contra toda a razão de esperar, a sua força.

Foi o sacramento da Ordem que o constituiu Pai. A lógica aceitação de todas as consequências da paternidade explica a sua extraordinária fecundidade. Notável, acima do comum, é a sua adesão a Cristo, a sua paixão por Ele. É este amor que o transfigura e lhe dá a transcendência dos seus defeitos. Enamorado de Cristo, sem outra preocupação que não fosse segui-lo de perto para o



não perder de vista e se não perder, Pai Américo foi sábio sem o suporte de grande ciência humana, foi forte sem o manejo hábil de nenhuma arma, desnecessária, como a David diante de Golias. Bastava-lhe combater em nome do Senhor. A vitória era com Ele. Como seria d'Ele a derrota se abandonasse o seu ungido a irrisão dos inimigos. Fraco, pois — que lhe importava a sua fraqueza, se era a Força de Deus a sua arma e o seu escudo?! Outros, mais capazes, mais ricos de dotes humanos,

sucumbem, ou não chegam tão longe, somente porque não acreditaram nem se entregaram a Cristo com semelhante intensidade.

Este é, pois, o retrato de Pai Américo que nós queríamos que fixassem os nossos Rapazes de todas as gerações que hão-de passar pela Obra; e todos os que, com um sentimento de verdade, o tratam de Pai. Não o perfil de um homem bondoso, mas o de um lutador da Verdade, da Justiça, do Amor, tripeça sem a qual não há estabilidade para nada de valor eterno nem mesmo temporal.

Como, infelizmente, a Verdade, a Justiça e o Amor não são moeda corrente, que o Demónio até ao fim fará tudo por sonegá-la — eis que o combate em que Pai Américo se empenhou tem de ser continuado e continuá-lo é a nossa herança.

Por isso ele é para nós, uma presença viva, um chefe de guerra-santa que se ausentou para mais perto de Deus, é certo — para d'Ele nos transmitir mais frutuosamente as ordens que nos farão ganhar a Paz.

Padre Carlos, O Gaiato, n.º 662, 26-7-1969, pp 1-2.

Testemunhos de Intercessão a Pai Américo

«No passado mês de Novembro, fui operada a uma mão e aos dois pés e pedi a intercessão do P. Américo para que tudo corresse bem e fosse boa a recuperação, o que realmente assim aconteceu. Sou grata ao Senhor que pela intercessão do nosso querido P. Américo me atendeu tão prontamente. Obrigada!»

Assinante 73711

«No dia 15 de Outubro, vimo-nos rodeados pelo fogo. A menos de 5 metros de minha casa, o nosso stand de automóveis ardeu totalmente bem como todas as árvores e arbustos do quintal. O vento forte que se fazia sentir, lançava chamas para todo o lado. Tentámos correr com mangueiras, mas o inferno era cada vez mais. Pneus a arder e a gasolina dos carros provocaram grandes explosões. Eu só tinha medo que a parede da casa voltada para o stand estourasse. Num momento de grande aflição, ergui as mãos para Deus e pedi-Lhe que, por intermédio do nosso Bom P. Américo, me concedesse a graça de me preservar a minha casa. E Deus atendeu a minha prece. A casa só ficou negra do fumo.»

Assinante 13281

«Junto envio o comprovativo da transferência que efectuei para pagamento do Jornal e colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo por uma graça recebida.

Com 13 anos, beijei as mãos do P. Américo quando esteve em câmara ardente na Igreja da Trindade (Porto). A minha Mãe era uma admiradora da Obra do P. Américo, de tal modo que o Jorge (Eusébio), quando vinha vender o Jornal a Aveiro, ia almoçar a casa dos meus Pais...»

Assinante 82200

«Para a Beatificação do nosso querido santo, que já se devia poder chamar, há muito tempo. Quando me vejo aflita, é a ele que recorro e já várias vezes me tem valido.»

Assinante 83642

«Sou a assinante 601 do Jornal O GAIATO. Há muitos anos, era ainda criança, a minha querida Mãe inscreveu-me como assinante na praia de S. Martinho do Porto, onde o Padre Américo ia, no Verão, com a anuência do Prior, fazer a homilia da Missa. Eram sermões de arrasar! Ele falava da pobreza, das dificuldades da vida de

muita gente, isto na década de quarenta, e eram carapuças para muita gente rica que frequentava aquela praia!»

Assinante 601

«Junto esta migalha, como agradecimento ao nosso querido P. Américo, por uma graça

que me foi concedida. Ajudando o meu neto a ter vontade de estudar e, graças a ele, não teve nenhuma negativa e foi um menino bem comportado. Obrigada P. Américo, vou continuar a rezar para a sua Beatificação.»

M. N.

Agradecem graças, pedem orações, enviam donativos

«Como contribuição para as despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar, fiz hoje a transferência.» — Assinante 83444.

«Para a Causa de Beatificação do P. Américo. Estou numa situação de aflição... E pedi ao P. Américo, onde, espero, ajude; pois no P. Américo eu confio.» — Assinante 4825.

«Para ajudar a Causa AMA — Servo de Deus.» — Assinante 16069.

«Esta lembrança é para ajuda das despesas para a Beatificação do nosso amigo e santo P. Américo Aguiar, a quem estou a pedir uma graça.» — Assinante 49809.

«Esta tem por fim confirmar o envio para ajudar naquilo que for mais urgente na vossa Casa, obra de assistência vicentina ou Património dos Pobres ou até mesmo para a Causa de Beatificação do Bom P. Américo.» — Assinante 83868.

«Para a Causa de Beatificação do P. Américo.» — Assinante 31076.

«Caríssimos, junto envio um cheque para a assinatura do Jornal e o que sobrar, seja para ajuda da Beatificação do santo P. Américo — que era para dizer não Beatificação, mas, sim, Canonização, porque era isto que já devia ter sido feito.» — Assinante 68570.

«Junto envio um cheque. É pouco, eu sei... O destino deste

dinheiro, é à vossa escolha. O P. Américo merece ir para o Céu e ser glorificado. No Céu já está e a santidade não tardará, pois há muito que já devia ter sido. Todos os dias lhe rezo. A pajela, já sei de cor, há muito anos.» — Assinante 70243.

«Para ajudar à Canonização do P. Américo e/ou para alguma situação mais premente.» — Assinante 39549.

«Ainda hoje efectuei transferência bancária, que é o meu contributo para as despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus P. Américo.» — Assinante 8228.

«Neste início de ano, desejamos para essa Obra Maravilhosa, da qual somos profundos admiradores e à qual nos sentimos ligados, há muitos anos, fazendo também parte da numerosa família da rectaguarda. Somos "servos inúteis", como diz o Senhor, mas vamos dando umas migalhinhas e a nossa oração, o nosso apoio.

Nestes tempos difíceis, pedimos ao Senhor da Messe que

mande algum "cireneu" que vos ajude a manter firmes na esperança e no amor imenso que têm às crianças e aos pobres.

Muito obrigado pelo exemplo e pela luz que transmitem a este mundo de trevas.

Envio este pequeno valor para regularizar a assinatura e o que sobrar, gostaria fosse para a Causa de Beatificação do santo P. Américo.» — Assinante 26038.

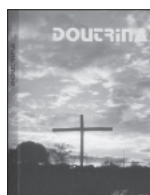
«Para pagamento da minha assinatura d'O GAIATO e o restante para ajuda das despesas, especialmente da Beatificação do santo P. Américo, que incluo, todos os dias, nas minhas orações.» — Assinante 28379.

«Por uma graça recebida por intercessão do P. Américo — emprego para o meu filho.» — Assinante 34071.

«Informo que nesta data, procedi por transferência... como oferta, para em partes iguais ajudar em: Causa de Beatificação do Servo de Deus P. Américo e despesas do Jornal O GAIATO.» — Assinante 24757.

Publicações

Pão dos Pobres (4 vol.) | Obra da Rua | Isto é a Casa do Gaiato (2 vol.) | Barredo | Viagens | Doutrina (3 vol.) | Cantinho dos Rapazes | Notas da Quinzena | De como eu fui... | Correspondência dos Leitores | O Ovo de Colombo | Pagela | Postais Pensamentos de Pai Américo • Busto.



Este Boletim é distribuído gratuitamente. A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar, agradecemos o envio do donativo para:

CASA DO GAIATO • 4560-373 PAÇO DE SOUSA

NIB: 0045 1342 4027 4250 3812 4

IBAN: PT50 0045 1342 40274250381 24

BIC/SWIFT: CCCMPTPL

FACEBOOK: www.facebook.com/americo.aguiar.96